

# QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS DURANTE A COVID-19

Francisco Railson Bispo de Barros,<sup>1</sup> Natalia Paiva da Silva,<sup>2</sup> Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos,<sup>1</sup> Fernando Bernardo de Oliveira,<sup>1</sup> Eliene Mendes de Oliveira,<sup>1</sup> Marcella Lima Marinho<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:** a Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente complexo, com uma assistência altamente tecnológica e especializada, no qual é destinada ao atendimento de pacientes críticos. Os profissionais de enfermagem que trabalham neste setor são constantemente alvos de vivências estressoras, que afetam diretamente seu estado biopsicossocial. **Objetivos:** identificar os fatores associados à qualidade de vida no trabalho de enfermeiros intensivistas de Boa Vista; correlacionar as variáveis autorreferidas de qualidade de vida no trabalho com a pandemia da COVID-19. **Métodos:** estudo quantitativo, transversal analítico, realizado nas Unidades de Terapia Intensiva do hospital de referência do estado de Roraima, com a participação de 36 enfermeiros intensivistas. Os dados foram coletados de novembro/2022 a janeiro/2023 a partir de três questionários: sociodemográficos e profissionais; aspectos e sentimentos; e qualidade de vida no trabalho. Os dados foram analisados com base na estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** participaram do estudo 36 enfermeiros distribuídos nas quatro UTIs do hospital. No que tange as características sociodemográficas dos participantes, a faixa etária foi ampla, situando-se de 25 a 56 anos. A média de idade foi de  $38,9 \pm 7,2$  anos, correlacionando-se com a maioria sendo do sexo feminino (66,7%), casado(a)/união estável (55,6%), com filhos (66,7%) e renda média acima do piso nacional ( $5339,0 \pm 1690,4$ ), tendo em vista que possuíam mais de um vínculo empregatício (69,4%). Quanto as características profissionais, a média do tempo de formação e tempo de atuação na UTI foi de  $12,1 \pm 5,4$  anos e  $6,6 \pm 6,2$  anos, respectivamente. A maioria possui titulação máxima de especialista (75,0%), escolheu a alta complexidade para seguir carreira (61,1%), sente-se satisfeito em atuar na UTI (94,4%), percebe o cuidar direto ao paciente como a maior demanda (75,0%) e relatou não receber benefícios (69,4%). A maioria foi diagnosticada com COVID-19 (91,7%), maior exigência no trabalho (97,2%), cansaço físico e mental (94,4%), insegurança quanto a proteção e EPI (58,3%), insônia (63,9%), irritação (72,2%), medo de perder amigos e parentes (91,7%), falta de apoio e reconhecimento dos superiores (69,4%). Os aspectos capacidade de trabalho (80,90

---

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, Roraima, Brasil.

$\pm 13,85$ ) e serviços de saúde e assistência social ( $21,88 \pm 19,68$ ) - Biológica -, significância da tarefa ( $82,64 \pm 16,44$ ) e desenvolvimento pessoal e profissional ( $33,68 \pm 19,32$ ) - Psicológica -, relações interpessoais ( $76,04 \pm 16,19$ ) e liberdade de expressão ( $46,88 \pm 22,03$ ) - Sociológica -, segurança de emprego ( $62,50 \pm 22,16$ ) e benefícios extras ( $25,00 \pm 17,68$ ) - Econômica -, identidade da tarefa ( $79,51 \pm 11,63$ ) e oportunidade de crescimento ( $31,94 \pm 24,36$ ) - Ambiental - apresentaram as principais médias positivas e negativas, respectivamente. A média da autoavaliação da QV dos participantes foi de  $59,03 \pm 18,33$ , considerada satisfatória com tendência neutra. As variáveis “ficou mais irritado e intolerante” e “satisfação de atuar na UTI”, apresentaram correlação significativa positiva, e as variáveis “motivo de atuar na UTI” e “teve insônia” apresentaram correlação significativa negativa. **Considerações finais:** os resultados do presente estudo destacam os fatores relacionados à QVT de enfermeiros intensivistas, avaliados por meio do TQWL-42. O resultado geral revelou uma QVT satisfatória entre esses profissionais. Todos os aspectos que foram analisados influenciam diretamente na QVT dos enfermeiros, excepcionalmente os aspectos descritos como negativos, como serviços de saúde e assistência social, liberdade de expressão, benefícios extras e oportunidade de crescimento, evidenciando que existem fatores que impactam nesses aspectos e que resultam na diminuição da qualidade de vida e até mesmo na qualidade da assistência prestada.

**Descritores:** Qualidade de vida, Unidades de Terapia Intensiva, Saúde ocupacional.